

A relação professor-aluno e as diretrizes metodológicas-pedagógicas atuais: uma revisão narrativa
The teacher-student relationship and current methodological-pedagogical guidelines: a narrative review

Marcos Vitor Costa Castelhana¹

Patricia Ferreira dos Santos²

Andréa Santos Lúcio³

Aline Carla de Medeiros⁴

Patricio Borges Maracaja⁵

Resumo: As interações metodológicas e vivenciais das práticas docentes englobam variadas contextualizações perante das dinâmicas intrínsecas do ambiente escolar, apontando-se que as disposições e caminhos do ensino-aprendizagem representa, antes de tudo, uma conjuntura experiencial, tendo os alunos enquanto vetor interativos. Desse modo, a relação professor-aluno, partindo de suas entrelinhas aplicativas, define as configurações fundamentais para as consolidações das contingências vinculativas e processuais defronte dos trilhamentos da aprendizagem, visualizando a estrutura escolar não apenas como um espaço de lapidações acadêmicas, mas também enquanto ambientação afetiva. Pensando nisso, o estudo em questão visa compreender como a relação professor-aluno podem se relacionar com os fundamentos, princípios e execuções propostas pelas metodologias pedagógicas em suas raízes críticas, levando em consideração que as interações vinculares nas elaborações educativas permeiam múltiplos fatores constituições. Para isso, utilizou-se do método de revisão narrativa como forma de orientar as organizações das informações alevantadas ao longo da construção científica, valendo-se de artigos de revisão, capítulos de livros e outras produções acadêmicas, encontradas na plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, Web of Science, Portal da Capes e PePSIC. Portanto, expresse os elementos centrais do presente trabalho, seguem os demais tópicos constitutivos para as investigações assertivas dos processos relacionais entre professores e alunos perante das contingências metodológicas-pedagógicas na atualidade, indo além das suposições unitárias.

Palavras-chave: Professor. Aluno. Educação. Pedagogia. Metodologia Pedagógica.

Abstract: The methodological and experiential interactions of teaching practices encompass varied contextualizations in light of the intrinsic dynamics of the school environment, pointing out that the dispositions and paths of teaching-learning represent, above all, an experiential situation, with students as an interactive vector. In this way, the teacher-student relationship, starting from its application lines, defines the fundamental configurations for the consolidation of binding and procedural contingencies in the face of learning paths, viewing the school structure not only as a space for academic polishing, but also as an environment affective. With this in mind, the study in question aims to understand how the teacher-student relationship can relate to the foundations, principles and implementations proposed by pedagogical methodologies in their critical roots, taking into account that the linking interactions in educational elaborations permeate multiple constitutional factors. To this end, the narrative review method was used as a way of guiding the organizations of information collected throughout the scientific construction, using review articles, book chapters and other academic productions, found on Google Scholar digital platforms, Scielo, Web of Science, Capes Portal and PePSIC. Therefore, having expressed the central elements of the present work, the other constitutive topics for assertive investigations of relational processes between teachers and students in the face of current methodological-pedagogical contingencies follow, going beyond unitary assumptions.

Keywords: Teacher. Student. Education. Pedagogy. Pedagogical Methodology.

¹ Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

² Possui Mestrado em Letras pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte (UERN) em 2019; graduação em Pedagogia pela Faculdade Kurios (FAK) em (2018) e graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

³ Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Católica Dom Bosco, tendo graduação em Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP-PB).

⁴ Prof. D. Sc. Programa de Pós graduação em Gestão em Sistemas Agroindustriais. UFCG/CCTA – Pombal – PB

⁵ Prof. D. Sc. Programa de Pós graduação em Gestão em Sistemas Agroindustriais. UFCG/CCTA – Pombal – PB

INTRODUÇÃO

As interações metodológicas e vivenciais das práticas docentes englobam variadas contextualizações perante as dinâmicas intrínsecas do ambiente escolar, apontando-se que as disposições e caminhos do ensino-aprendizagem representa, antes de tudo, uma conjuntura experiencial, tendo os alunos enquanto vetor interativos (CASTELHANO et al., 2021a).

Desse modo, a relação professor-aluno, partindo de suas entrelinhas aplicativas, define as configurações fundamentais para as consolidações das contingências vinculativas e processuais defronte dos trilhamentos da aprendizagem, visualizando a estrutura escolar não apenas como um espaço de lapidações acadêmicas, mas também enquanto ambientação afetiva (RODRIGUES; POLETO, 2023).

Pensando nisso, o estudo em questão visa compreender como a relação professor-aluno podem se relacionar com os fundamentos, princípios e execuções propostas pelas metodologias pedagógicas em suas raízes críticas, levando em consideração que as interações vinculares nas elaborações educativas permeiam múltiplos fatores constituições.

Para isso, utilizou-se do método de revisão narrativa como forma de orientar as organizações das informações alevantaras ao longo da construção científica, valendo-se de artigos de revisão, capítulos de livros e outras produções acadêmicas, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, Web of Science, Portal da Capes e PePSIC.

Portanto, expresso os elementos centrais do presente trabalho, seguem os demais tópicos constitutivos para as investigações assertivas dos processos relacionais entre professores e alunos perante as contingências metodológicas-pedagógicas na atualidade, indo além das suposições unitárias.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As interlocuções das relações professores-alunos direcionam concepções essenciais para a compreensão das dinâmicas educativas presentes dentro da sala de aula, tendo em vista que tais dinâmicas influem diretamente as resultantes do ensino-

aprendizagem, revelando que o docente ocupa um lugar central nas mediações interativas das consolidações dos elementos apreendidos (BRAIT et al., 2010).

Nesse sentido, o professor, por vezes, deve transpassar as metodologias formais, possibilitando o contato direto com o aluno, orientando-o perante dos caminhos, encontros e desencontros idiossincráticos a cada jornada educacional, enfatizando que a reciprocidade é um elemento significativo para manejos e resultados positivos e contínuos (BRAIT et al., 2010).

Para Castelhana e colaboradores (2021b), o professor, partindo de suas atuações dialógicas, permeia as possibilidades libertadoras nos âmbitos educacionais, trazendo à tona as proposições educativas por via das construções interativas das contingências entre o ensinar e o aprender.

Ainda nesse raciocínio, Castelhana e colaboradores (2023a) comenta que as interações entre professores e alunos vão além das unilateralidades acadêmicas e direcionais, visto que as descobertas, como modalidade interventiva-metodológica, promovem caracterizações experienciais e vinculares nos ambientes escolares.

Segundo Freire (1996), o educador, sob nenhuma hipótese ou circunstância, deve alienar ou hipervalorizar as suas díades pautadas na relação saber-ignorância, pois o ato de interagir com as mediações da aprendizagem representa a possibilidade de atreveses e ser atravessado pelo outro em suas amplitudes subjetivas-coletivas, indo além das reproduções mecânicas.

Desse modo, os moldes educacionais, partindo de suas transformações metodológicas-técnicas, devem ultrapassar as padronizações e hierarquizações presentes as estruturas históricas-sociais em suas matrizes instrumentais, horizontalizando a sala de aula enquanto contraproposta em favor da liberdade e autonomia nas vinculações pedagógicas (FREIRE, 1996).

Para Haidt (2002), as relações entre professores e alunos englobam múltiplas variáveis constitucionais e contextuais, envolvendo fatores vivenciais, individuais (seja do alunato ou dos docentes), contingenciamentos socioculturais, entre outros. Demonstrando que tais processos e vinculações situacionais e contínuas podem ser observadas a partir de diferentes concepções.

Visando compreender tais visualizações, seguem alguns pontos necessários e intrínsecos para a compreensão das relações professores-alunos, como pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 1- Alguns aspectos presentes na relação professor-aluno:

O professor enquanto sujeito valorativo	O professor, antes de tudo, é um sujeito valorativo e singular em suas experiências intra e interpessoais, uma vez que apresenta uma personalidade lapidada, valores vivenciais e conhecimentos adaptados a sua personificação idiossincráticos, influenciando, seja de forma direta ou indireta, as formações dos alunos, revelando que o docente deve ter em mente que suas expressões são fundamentais, mediando-as a partir das interações significativas na sala de aula, assim como em toda conjuntura educativa.
A importância do diálogo na relação professor-aluno	O diálogo e os fatores comunicacionais fundamentais para a consolidação das relações entre professores e alunos, evitando desentendimentos, assim como ajudando a compreender As competências e dificuldades do alunado.
Condução da aprendizagem	O professor apresenta duas funções básicas na condução da aprendizagem, sendo elas: a função incentivadora, pois a docente incentiva de forma técnica-experiencial nos processos de aprendizagem dos seus alunos, da função orientadora, uma vez que o professor domina caminhos direcionais para a consolidação do ensino-aprendizagem.
Bases disciplinares	Mesmo, como observado, que o professor, partindo de suas mediações, conserve a necessidade do acolhimento do alunato, deve-se ter mente que as funções

	disciplinadoras também são essenciais, gerando os seguimentos teórico-práticos, tendo como base o respeito mútuo.
Participação democrática entre professores e alunos	As discussões e análises democráticas e conjuntas entre professores e alunos são aparatos fundamentais na ressignificação e aprimoramento das relações vinculatórias na sala de aula, gerando ganhos técnicos-instrutivos e experienciais
Motivação enquanto construção pedagógico	A motivação, em suas bases psicológicas, subjetivas e emocionais, compõe parte significativa dos processos pedagógicos dentro das ambientações escolares, revelando a importância de o professor mediar suas práticas a partir de tais faturas direcionais.
Direção de classe e as relações na sala de aula	A direção de classe é considerada uma das formas pertinentes de reger os campos vinculatórios na sala de aula, gerando uma participação ativa dos alunos nas contextualizações pedagógicas.

Fonte: Baseado em Haidt (2002).

Diante do avistado, percebe-se que as relações professor-alunos permeiam diversas conjuntas e variáveis nos sistemas educacionais, revelando que existem diversas abordagens na mediação desses panoramas relacionais, estando entre elas: a participação democrática, as direções de classe, a mediação da motivação, as bases disciplinares, entre outras.

Nos estudos atuais, indica-se a presença de inúmeras produções acadêmicas voltadas a relação professor-aluno em suas variadas conotações, como pode ser visto nos trabalhos de Chagas e colaboradores (2023), de Souza e Tontini (2023), de Pereira e De Sales (2023), de Carminatti e Del Pino (2023), de Lamas e Baptista (2023), de Barbosa (2023), de Santos e colaboradores (2023), de Souza e Araújo (2023), de Dourado (2023) e de Souza (2023).

Em resumo, aponta-se que as relações entre professores e alunos interagem com variadas condições, estruturações e conceitos perante das análises investigativas nos campos pedagógicos, enfatizando a necessidade intrínseca de visualizações assertivas perante das dinâmicas interativas e das vinculações afetivas nas elaborações dentro e fora da sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante do avistado, observa-se que a relação professor-aluno ao se limitam as diretrizes curriculares e instrutivas, uma vez que envolvem elementos ambientais, afetivos em suas vinculações contextuais e aspectos sócio-históricos culturais, demonstrando que as experiências dos membros do universo educativo permeiam concepções multifatoriais, indo além de causalidades irreversíveis.

Nessa perspectiva, enfatiza-se que os paradigmas teórico-práticas que dominam a educação contemporânea devem ser relativizados para além das unilaterais tradicionais, fomentando a adentrada das perspectivas críticas, dialógicas e interativas, ampliando os olhares vinculares diante da díade professor-aluno, além de mencionar outros construtos e variáveis idiossincráticas as esquemáticas-panorâmicas presentes nas entrelinhas educacionais na atualidade.

Para estudos futuros, recomenda-se revisões sistemáticas e trabalhos qualitativos voltados as elucidações dos aspectos relacionais entre professores e alunos, abordando novas contingências e metodologias interativas, vivenciais e vinculatórias, considerando as modalidades integrativas.

REFERÊNCIAS

CASTELHANO, M. V. C.; SILVA, J. L. ; MEDEIROS, I. F. ; PAIVA, L. C. ; PINTO, J. L. S. ; SILVA, A. C. G. S. ; SILVA NETO, V. F. ; SILVA, M. G. ; ABILIO, M. G. C. ; GOIS, F. G. E. ; BORGES, M. L. . O professor e o ambiente escolar: uma breve reflexão sobre o ensinar. In: Ednilson Sergio Ramalho de Souza. (Org.). Pesquisas em temas de Ciências da Educação. 1ed.Belém: RFB Editora, 2021, v. 4, p. 28-35.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CASTELHANO, M. V. C.; FILGUEIRAS, K. A. F. ; SANTOS, A. B. ; LEANDRO, G. A. S. ; SILVA, M. K. C. E. ; SILVA, W. S. ; GONCALO, T. M. D. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SILVA, M. A. F. ; ALMEIDA, F. F. F. . O PROFESSOR E AS VICISSITUDES CRÍTICAS: A DESCOBERTA ENQUANTO METODOLOGIA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Patrício Borges Maracajá; Flávio Franklin Ferreira de Almeida; Délis Sousa Benevides. (Org.). OS PROCESSOS EDUCATIVOS E AS CONTEXTUALIZAÇÕES ATUAIS: ESTUDOS SELECIONADOS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023, v. 1, p. 21- 30.

CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S. ; MEDEIROS, G. F. ; ARAUJO, A. J. M. ; DINIZ, M. I. G. ; SILVA, A. B. S. ; COSTA, J. C. ; SANTOS, G. C. . O professor e a aura libertadora: um breve reflexão acerca do poder da aprendizagem. In: Naiola Paiva de Miranda; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Caminhos da formação docente: diálogos entre ensino, métodos e conhecimento em unidades de aprendizagem. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021b, v. 3, p. 90-96.

BRAIT, Lílian Ferreira Rodrigues et al. A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem. *Itinerarius Reflectionis*, v. 6, n. 1, 2010.

RODRIGUES, Saraisly Fernandes; POLETO, Lizandro. RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO: A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR. *EDUCAÇÃO E CULTURA EM DEBATE*, v. 9, n. 1, p. 119-132, 2023.

HAIDT, R. C. Curso de didática geral. São Paulo: Editora Ática, 2002.

DOURADO, Josivania Alexandre. A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO PROFESSOR-ALUNO NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DIFICULDADES ESPECIAIS. **N. 7 EDUCAÇÃO**, 2023.

SOUZA, Isabella Ribeiro. AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:: a relação entre professor-aluno como potencialização do bem-estar e aprendizagem das crianças. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 14, n. 2, p. 293-301, 2023.

CHAVES, Adriana et al. A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO ENSINO MÉDIO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 7, p. 1888-1896, 2023.

SOUZA, Andressa; ARAÚJO, Gabriela. Relato de estágio:: a importância da relação entre professor-aluno na atividade pedagógica. *Cadernos de Estágio*, v. 5, n. 1, 2023.

SANTOS, Bernadete et al. Relação professor e aluno: uma breve contextualização da prática em sala de aula. **Editora Licuri**, p. 144-156, 2023.

BARBOSA, David Botelho. Indisciplina na Escola, sua Contextualização e Interação na Relação Professor-Aluno. David Botelho BARBOSA¹. **REVISTA TEC ESPORTES**, v. 1, n. 01, 2023.

LAMAS, Luísa Bravo; BAPTISTA, Amália Virgínia João. A relação professor/aluno na construção de uma cidadania participativa: O caso da Escola Secundária 29 de Setembro da Maxixe. **E-Revista de Estudos Interculturais**, n. 11, 2023.

CARMINATTI, Bruna; DEL PINO, José Claudio. Percepções Discentes sobre Relação Professor-Aluno e Afetividade no Ensino de Ciências. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 9, n. 1, p. 74-87, 2023.

PEREIRA, Matheus Grigoletto; DE SALES, Thiago Henrique Silva. O aprimoramento da relação professor-aluno na sociedade da informação. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, p. 115-129, 2023.

SOUZA, Júlio Cesar Lopes; TONTINI, Gerson. APEGO EMOCIONAL E CONFIANÇA NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: IMPACTOS NA PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM UM CONTEXTO PRÉ-PANDÊMICO. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v. 14, n. 40, p. 139-157, 2023.